



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Prof. Israel Batista (PDT)

MOÇÃO N.º MOÇ 005 /2011

(Do Deputado Prof. Israel Batista)

Assessoria da Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em, 09 / 02 / 11

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

L I D O
Em, 8 / 2 / 2011
Estor
Assessoria de Plenário

Manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à Brasília, a atleta paraolímpica Shirlene Santos Coelho.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com base no art. 144 do Regimento Interno desta casa, proponho aos nobres pares parabenizar, pelos relevantes serviços prestados à Brasília, a atleta paraolímpica Shirlene Santos Coelho.

JUSTIFICAÇÃO

Shirlene ganhou uma medalha de ouro no lançamento de dardo e uma de bronze no Mundial Paraolímpico de Atletismo, que foi realizado na Nova Zelândia no último mês de Janeiro. Foi a única medalhista de Brasília no mundial.

A goiana, que cresceu brincando e aprontando pelas ruas de Samambaia (DF), nasceu com paralisia cerebral. Mas nunca deixou que a deficiência a atrapalhasse. Ex-copeira, Shirlene trocou o serviço pelo esporte. Ela, que começou no atletismo em 2006 no lançamento de disco, se descobriu no dardo

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, Gabinete 23, Brasília - DF

Fone: (61) 3348.8230

E-mail: dep.profisraelbatista@cl.df.gov.br

Setor Protocolo Legislativo

MO N.º 05 / 11

Folha N.º 01

ASSASSORIA DE PLNARIO PROT. 087-2011 10:15

Quintana 12071



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Prof. Israel Batista (PDT)

com tanto sucesso que detém o recorde mundial em sua categoria (35,95m). Na Nova Zelândia, ela não deixou que as dores que sente no pé esquerdo desde 2009 a impedissem de chegar ao lugar mais alto do pódio. Shirlene foi a única atleta brasileira medalhista no Mundial Paraolímpico de Atletismo na Nova Zelândia.

Sala das Sessões, em de 2011.

Deputado PROF. ISRAEL BATISTA
PDT/DF

Candanga Shirlene Coelho conquista bronze no Mundial da Nova Zelândia

Atleta fica em terceiro lugar no arremesso de peso, classe F37. Brasil encerra terceiro dia de competição em sexto lugar, com 10 medalhas

Ananda Rope - Correio Braziliense

Publicação:

25/01/2011 09:00

Christchurch (Nova Zelândia) — Criada em Samambaia, a goiana de Corumbá Shirlene Coelho, 29 anos, brilhou no Mundial Paraolímpico de Atletismo, em Christchurch. Às voltas com uma dor no pé esquerdo que a persegue desde 2009, ela ignorou o incômodo assim que entrou na área de competição do Estádio Queen Elizabeth II Park e segurou o peso, na prova da classe F37 (paralisia cerebral). Recordista mundial no lançamento de dardo, o arremesso não é o seu forte, mas, obstinada, pensou na mãe, que sempre a apoiou e fez o seu melhor. Conseguiu bater o recorde sul-americano e por dois centímetros não ficou com a medalha de prata. Com a marca de 10,21m, ela garantiu o bronze.



Shirlene Coelho dedicou a conquista à mãe: "A cada arremesso, eu pensava nela. É a minha maior incentivadora"

Chorando muito, Shirlene dedicou sua primeira medalha no Mundial à mãe e ao técnico. "A cada arremesso eu pensava nela. É a minha maior incentivadora e estou há mais de duas semanas sem vê-la. A saudade apertou", desabafou, com a voz embargada. "Fiquei muito chateada por não ter conseguido um bom resultado no lançamento de disco. Essa medalha me deu mais confiança para a prova de lançamento de dardo. Quero superar minha marca (35,95m)", avisou.

Mais dois brasileiros entraram para a história do esporte paraolímpico. Eles conseguiram cravar novas marcas mundiais. Terezinha Guilhermina diminuiu em 14 centésimos de segundo o melhor tempo — que já era seu — nos 100m T11 (cegueira total), com 12s13, ainda nas eliminatórias. "Quero e vou conseguir baixar ainda mais esse tempo", garantiu a mineira de Betim, que tem como meta fazer menos de 12 segundos.

Já o alagoano Yohansson do Nascimento fez 22s35 na final dos 200m T45 (amputados). "Meu negócio é velocidade. Meus pais pareciam pressentir isso quando escolheram meu nome. Como fui o primeiro filho, eles queriam dar um nome especial e escolheram o do piloto de Fórmula 1 Stefan Johansson", contou. "Já nasci paraolímpico. Deus me fez assim para eu ser atleta."

» A repórter viajou a convite do Comitê Paraolímpico Brasileiro

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 05 / 11
Folha Nº 03 Paulo

Sem brilho

O sueco Stefan Johansson chegou a correr por equipes grandes como Ferrari e McLaren. Despediu-se da F-1 em 1991, com 104 GPs disputados e nenhuma vitória.

Quem é ela

Nome: Shirlene Coelho

Nascimento: 19/2/1981 — em Corumbá (GO)

Altura: 1,67m

Peso: 66kg

Classe: F37 (paralisia cerebral)

Provas: lançamento de dardo, lançamento de disco e arremesso de peso

Principais conquistas

Recordista mundial no lançamento de dardo, com 35,95m (2008); prata na Paraolimpíada de Pequim (2008); e bronze no arremesso de peso no Mundial Paraolímpico de Atletismo em Christchurch (2011)

DESEMPENHO BRASILEIRO

» O Brasil terminou o terceiro dia de competições na sexta posição no quadro geral, ao lado da Algeria, com 10 medalhas. Confira as medalhas do país.

- Três de ouro: Odair dos Santos (10.000m, T11); Terezinha Guilhermina (200m, T11); e Lucas Prado (100m, T11).
- Quatro de prata: Paulo Douglas (lançamento de dardo, F36); Jerusa Santos (200m, T11); Yohansson Ferreira (200m, T46); e Jonathan Santos (lançamento de disco, F40).
- Três de bronze: Daniel Silva (100m, T11); Édson Pinheiro (100m, T38); e Shirlene Coelho (arremesso de peso, F37).

Celular 2 Chips R\$ 99,90

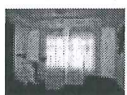
Câmera, Tv, FM, MP3, Bluetooth Em 12X nos Cartões e Frete Grátis

www.CompreDaChina.com/SuperOferta

Anúncios Google



Santa Amélia -
Casa
2 Quarto(s)
R\$ 189000.00



Itapoã -
Apartamento
3 Quarto(s)
R\$ 450000.00



Lourdes -
Apartamento
4 Quarto(s)
R\$ 1250000.00



Nova Suíça -
Apartamento
3 Quarto(s)
R\$ 165000.00

Visite o site >>

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 05 133

Folha Nº 04 Paula

Medalhista no Mundial da Nova Zelândia, Shirlene desfila na Samambaia

Nádia Medeiros - Correio Braziliense

Publicação:

03/02/2011 10:49



Dona de duas medalhas no Mundial da Nova Zelândia, Shirlene Coelho desfila em Samambaia. Samambaia recepcionou ontem uma de suas mais ilustres moradoras: a atleta paraolímpica Shirlene Coelho, 29 anos. Ela desfilou em um carro do Corpo de Bombeiros pela cidade e depois foi recebida pelos responsáveis pela Vila Olímpica Rei Pelé, situada na localidade. Penduradas no pescoço, eram exibidas com orgulho as duas medalhas recém-conquistadas no Mundial de Atletismo de Christchurch, na Nova Zelândia.

Mesmo cansada, depois de mais de 30 horas de voo e uma escala em São Paulo, a medalhista de ouro no arremesso de dardo e bronze no arremesso de peso esbanjou simpatia. Ao lado de Maria Alves, a mãe coruja, que não a largava em nenhum minuto, Shirlene comentou que o feito no Mundial resultou de muito trabalho nos últimos dois anos. "Eu já esperava um bom resultado porque tenho me dedicado bastante. Meus treinos estão voltados para isso. Tudo aconteceu dentro do planejado. Foi uma vitória muito importante e que também trouxe mais responsabilidade para as próximas competições", disse.

Maria Alves ficou em Samambaia torcendo pela filha enquanto Shirlene competia na Nova Zelândia. "Acompanhei todos os dias pela TV, pelos jornais. Fiquei o tempo todo com o coração na mão, mas eu já estaria feliz mesmo se ela não tivesse trazido uma medalha. Tenho muito orgulho", comentou a mãe da atleta.

Os próximos objetivos de Shirlene, que deve descansar por alguns dias, é voltar aos treinamentos destinados ao Pan-Americano em Guadalajara e, principalmente, às Paraolimpíadas de Londres em 2012. "Já tenho uma medalha olímpica, mas quero outra. No Mundial, tive sorte, pois ninguém conseguiu bater meu recorde, e eu voltei com minha medalha. Mas tenho de estar bem para Londres para continuar na frente", afirmou.

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 05 111

Folha Nº 05 Taula

Quem é ela

Nome: Shirlene Coelho

Data de nascimento:

19 de fevereiro de 1981

Local: Corumbá (GO)

Altura: 1,67m

Peso: 66kg

Classe: F37 (paralisia cerebral)

Provas: lançamento de dardo,

lançamento de disco e

arremesso de peso

Principais resultados:

» recordista mundial no

lançamento de dardo (35,95m)

» prata no lançamento de dardo

nas Paraolimpíadas de

Pequim (2008)

» bronze no arremesso de

peso e ouro no lançamento

de dardo no Mundial de Christchurch (2011)

Parabéns no Planalto

Desembarcaram em Brasília na manhã de ontem os 25 atletas que representaram o Brasil no Mundial de Atletismo. Eles vieram para um encontro com a presidente Dilma Rousseff, à tarde, no Palácio do Planalto. A portas fechadas, a governante parabenizou os atletas e disse ser um orgulho ver as medalhas.

A corredora mineira Terezinha Guilhermina, que voltou com quatro medalhas de ouro (100m, 200m, 400m e revezamento 4x100), deu de presente a Dilma um passarinho de pelúcia, símbolo da cidade de Christchurch, sede dos jogos na Nova Zelândia.

"Treinei muito para o Mundial e me preparei para todas as adversidades, como fuso horário e temperatura. Estava preparada emocionalmente e fisicamente. Queria quebrar o meu recorde nós 100m e bater o dos 200m e consegui", disse Guilhermina. "Agora, quero diminuir meu tempo ainda mais e chegar melhor em Londres. Minhas adversárias vão fazer de tudo para me vencer, mas, agora que eu cheguei no topo, não vou deixar".

Estatísticas e curiosidades

Os atletas reunidos ontem em Brasília voltaram com um feito histórico da Nova Zelândia, ao saírem da competição com 30 medalhas, sendo 12 de ouro, 10 de prata e oito de bronze. O resultado deixou o Brasil como terceiro colocado no quadro geral, atrás apenas de China e Rússia, com 58 e 35 medalhas, respectivamente. "A gente tinha certeza de que faria uma grande campanha devido ao nosso investimento e à nossa dedicação, mas tinha uma previsão de ficar entre os seis, os 10 primeiros. O terceiro lugar mostra a nossa força. Ficamos à frente da Grã-Bretanha, que é o país que vai receber as próximas Olimpíadas e está investindo muito no esporte", comentou Andrews Parsons, presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB).

Patrocínio é renovado

» O presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro, Andrews Parsons, anunciou ontem que a entidade vai assinar um contrato de patrocínio até 2012 com a Caixa Econômica Federal, no valor aproximado de R\$ 20 milhões. A Caixa já é a patrocinadora oficial do Comitê Paraolímpico, mas, pela primeira vez, o contrato será assinado por dois anos - já que o comum é ser renovado cada ano.

Perder Barriga

Paloma Bernardi perdeu sete quilos em uma semana. [Clica aqui!](http://saudetotal.com.br)
saudetotal.com.br

Anúncios Google

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 05 111

Folha Nº 06 Paulo